

## Fernando Eanes

Rubrica

*Esta troba fez Fernand'Eanes porque queria bem a ùa molher e nom lhi falou em s[e] partindo donde ela estava [Maria Moniz?]*

Do Port'and'e vou mudar,  
por partida maldirei,  
a que amo nom falei,  
do que tomo grão pesar.

Desejoso mui sobejo,  
e nom deixo de cuidar,  
desejando eu não vejo  
quem me faz aprisoar;  
em as penas suportar,  
nom me esquece a razão  
donde houve afrição:  
[e]sta morte sofrerei.

E, fim desto, nom direi  
por quem passo afrição,  
senom sempre mudarei  
sua nobre descreção,  
em que tenho devação  
que me há lá de valer;  
pois me tem a seu poder,  
a Deus tenho de louvar.

Nunca foi partida [...]  
[...] tão triste de lugar  
Referências bibliográficas

<sup>1</sup> Tavani, Giuseppe (1993), "Fernand'Eanes" in Lanciani, Giulia e Tavani, Giuseppe (org.), *Dicionário da Literatura Medieval Galega e Portuguesa* Lisboa, Editorial Caminho